

## **Prevalência e fatores de risco da infecção pelo HPV em mulheres atendidas no município de Imperatriz – MA**

**Aline B. Sá<sup>1</sup>, Haigle R. de Souza<sup>2</sup>, Josénolia A. de Almeida<sup>2</sup>, Bruna E. S. Borges<sup>3</sup>, Elza B. Brito<sup>3</sup>, Hellen T. Fuzii<sup>3</sup>, Gleyce F. S. Santos<sup>3</sup>, Camile I. M. Silva<sup>1</sup>, Bianca D. Oliveira<sup>1</sup>, Maria C. N. Pinheiro<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup>Bolsista, Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. E-mail: alinebarreto.ufpa@gmail.com. <sup>2</sup>Faculdade de Imperatriz. Av. Prudente de Moraes, s/n. CEP: 65900-000. Imperatriz, MA, Brasil. <sup>3</sup>Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais. Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil.*

O câncer de colo uterino é a terceira neoplasia mais frequente na população feminina, sendo a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, e o principal fator associado com a ocorrência desse câncer é a infecção pelo Papilomavírus humano. Foram avaliadas 103 mulheres matriculadas no Programa de Controle do Câncer do Colo Uterino em Imperatriz do Maranhão, que foram submetidas ao exame de Papanicolaou e identificação de DNA HPV, durante maio a junho de 2012. Foram incluídas mulheres entre 12 a 50 anos, residentes em Imperatriz do Maranhão atendidas pelo PCCU no período do estudo. Foram excluídas as gestantes, mulheres hysterectomizadas e aquelas com deficiências cognitivas. Os dados demográficos e clínico-epidemiológicos foram obtidos da ficha ginecológica de cada paciente, cujos registros ocorreram no dia da colheita do exame. As características demográficas consistiram em mulheres com idade superior a 25 anos, casadas, afrodescendentes e com escolaridade acima de oito anos. A prevalência da infecção por HPV foi 10,68%, sendo que foi evidenciado que o grupo com maior prevalência (25%) foi o das mulheres mais jovens, 12 a 22 anos, com redução progressiva desse percentual à medida que aumenta a faixa etária. Esta prevalência é relativamente baixa em relação a outras cidades brasileiras. Não houve diferença significativa entre as variáveis estudadas como fatores de risco para infecção pelo HPV, no entanto, alguns fatores tais como o não uso de anticoncepcionais orais, número de filhos, primeira relação antes dos 15 anos, história de múltiplos parceiros, fumantes, realização de exames preventivos com intervalo superior a 1 ano e acometidas de outras doenças sexualmente transmissíveis foram relativamente frequentes.

**Palavras-chave:** HPV, Prevalência, PCR, Papanicolaou.

**Apoio:** PPSUS/DECIT-MS/FAPESPA/CNPq.